

LAMEIRAS

BOLETIM CULTURAL E INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

Director: José Maria Carneiro da Costa

CULTURA DA BRINCADEIRA



Pág. 4

ANTAS DEDICOU NOVA IGREJA



Pág. 3



FESTIVIDADES DE NATAL

Págs. 6 e 7

PROGRAMA E ORÇAMENTO 2017 APROVADOS



Pág. 8

LAMEIRAS-NOTÍCIAS Págs.10/11

- Exercício de proteção: "A Terra Treme";
- Lagartinha muito comilona;
- "Coisas de bichos";
- Pre-escolar no Castelo de Guimarães;
- AML no CLDS +G da Póvoa de Varzim;
- Crianças e idosos Celebram o S. Martinho;
- AML na Rede Local de Educação e Formação;
- Dia nacional do Pijama;
- BPI atribuiu donativo à Casa Abrigo;
- Exposição de presépios;
- Próximo quadriénio com novos dirigentes.

LAMEIRAS

BOLETIM CULTURAL
E INFORMATIVO
DA ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS

PROPRIETÁRIO
ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS
NIPC: 501 455 752

DIREÇÃO

Presidente: Jorge Faria
Secretária: M^{te}. de Lurdes Costa Ferreira
Tesoureiro: António Ferreira da Silva
Vogais: Manuel Luis de Oliveira,
Carlos Alberto Mendes Oliveira
Maria Élia Silva Marques Ribeiro

DIRETOR

José Maria
Carneiro da Costa

REDAÇÃO

Ricardo Ribeiro
Carla Gonçalves
Carla Carvalho
Fernanda Portela

Colaboraram neste número

Jorge Faria, Luisa Händel,
Cristina Carmo, Adriano Silva,
e Sandra Lemos.

REVISÃO

Jorge Faria

ADMINISTRAÇÃO

Jorge Faria,
António Ferreira
e Manuel Oliveira

Tiragem: 1.000 exp.
Registado no ICP
com o n.º 113272
Depósito Legal
N.º 145669/99

Distribuição gratuita aos Moradores e Associados da AML

Edição com o apoio do Acordo de Colaboração entre o Município de Famalicão e a AML para o Edifício das Lameiras

Redação e Administração:
Rua da Associação de Moradores das Lameiras
Telef. 252 501 700
Fax 252 501 709
Correio eletrónico: geral@amlameiras.pt
4760-026 V. N. Famalicão
www.amlameiras.pt

Execução Gráfica: **Oficina S. José**
R. Raio, 45/75 - 4711-914 BRAGA
Telef. 253 609 100 - Fax 253 609 109
geral@oficinasajose.pt

Equilibristas

A memória trouxe-me à luz do dia a imagem dos equilibristas de circo, que tentam percorrer uma distância entre dois pontos, previamente definidos, em cima de um cabo de aço ou de uma corda de sisal. Para conseguirem um melhor equilíbrio, servem-se de uma vara suportada pelas mãos, em sentido horizontal, que os ajuda nessa tarefa arrojada. Na plateia, o som de uma música adaptada às circunstâncias, ajuda a criar o ambiente de suspense; faz-se silêncio até que os equilibristas atinjam a meta final. Se porventura as coisas correrem mal, no fundo, quase sempre, está colocada uma rede que os ajudará a amortecer o choque em caso de queda. Poderia chamar a isto um equilíbrio equilibrado, onde a probabilidade de um acidente grave é quase inexistente.

Na gestão da vida diária das pessoas, existe algo de muito parecido. Os equilíbrios saltam do «cabo de aço» ou da «corda de sisal» para o quotidiano de situações vividas permanentemente com o coração aos saltos: a tentação de ceder à sedução do ter mais, mesmo que para o efeito, se tenha que recorrer ao endividamento; o desespero do desemprego que tira a independência económica à pessoa e lhe rouba a dignidade de poder contribuir, para o bem da sociedade onde está inserida; a vida familiar compartimentada e desorganizada, onde o entendimento se transforma numa manobra de equilíbrio constante; as contas do final do mês de água, luz, gás, comunicações, transportes, renda/compra da casa, condomínio; despesas com a saúde, educação e alimentação e ainda a manutenção de equipamentos, são equilíbrios permanentes e difíceis de gerir, sem rede de proteção.

Ao nível das relações humanas os equilíbrios também não são fáceis. A convivência cívica vista como um valor complementar e aglutinador da diversidade, muitas vezes é dificultada e até aniquilada, pelas diferenças que se tornam fraquezas, contaminadas pelo ciúme doentio do querer ser ou comparar-se com outros autocratas. O esquecimento de que cada um/a, não se basta a si próprio sem a necessidade dos outros, retira todo o equilíbrio emocional e transcendental à pessoa que se

julga «senhora do mundo», e faz dos outros seus subservientes. Também aqui o desequilíbrio não encontra rede que resista.

Na governança do mundo, passando pelas nações, seguindo toda a cadeia até chegar ao nível local, também há desequilíbrios abismais e flagrantes entre a distância e a proximidade. Por vezes custa-me perceber se os que estão distantes e ocultos são aqueles que estão lá em cima, no «cabo de aço», com a vara nas mãos e olhos vendados a servir de equilíbrio, ou se são outros, em número inferior, que não gostam de se submeter ao equilíbrio, mas obrigam todos os outros a viver em permanente desequilíbrio; por fim os que estão na base, com a população, na convivência fraternal aprendendo e dirigindo em sintonia, numa rede sem fios, onde circula o calor humano, que tudo suporta numa rede de afetos.

O associativismo também é feito de equilíbrios e desequilíbrios, quer na condução das estruturas associativas, quer na sua gestão e coordenação das instituições. Muitos males da sociedade acabam por influenciar a condução dos projetos associativos para o bem e para o mal. Mas aqui existem diferenças assinaláveis: o fim em si não é o acumular de riquezas; para haver associativismo tem que existir pessoas dispostas a associarem-se e a cotizarem-se, para

que a associação em causa possa concretizar os projetos que concebeu. Não me venham dizer que o poder associativo está nos seus dirigentes ou presidentes, não! O poder associativo está nos associados, que têm o poder de eleger e ser eleitos, ou de destituir, os seus representantes nos corpos gerentes. Deste modo, devem participar ativamente nas assembleias gerais e nas atividades promovidas pela sua associação, dando o equilíbrio necessário à sua liderança. Só desta forma têm legitimidade para poderem usufruir dos serviços que o desenvolvimento associativo cria, dinamiza e oferece. Quem não é associado não tem voto na matéria e não pode propor nem subir o mastro para demonstrar que também pode ser equilibrista e sustentar na «sua vara» um projeto credível a favor de todos.

José Maria Carneiro da Costa



Arcebispo Primaz presidiu à Dedicção da nova Igreja de São Tiago de Antas

No passado dia 27 de Novembro, a paróquia de S. Tiago de Antas, arciprestado de Vila Nova de Famalicão, viveu um dia particularmente festivo com a celebração da Dedicção da nova Igreja Paroquial, tendo a mesma sido presidida pelo Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga.

A celebração teve lugar às 15h00, contando com a presença do pároco de Antas, o padre Agostinho Alves, do arcipreste de Vila Nova de Famalicão, padre Armindo Paulo Freitas, assim como de inúmeros sacerdotes e diáconos do Arciprestado e não só. Também o presidente da câmara de Famalicão, Paulo Cunha, o presidente da união de freguesias de Antas e Abade Vermoim, Manuel Alves, demais entidades civis e centenas de fiéis quiseram presenciar este momento tão importante para a comunidade de Antas.

Rituais marcantes

A celebração ficou marcada por dois dos rituais próprios da Dedicção da nova Igreja. Primeiro o Arcebispo procedeu à unção do altar e à unção de quatro cruces, colocadas nas paredes do novo templo. De seguida, foi colocado sobre o altar um braseiro, a que se lhe juntou incenso, com a seguinte oração: "Suba até Vós, Senhor, a nossa oração como incenso na vossa presença; e, assim como esta casa se enche de suave perfume, assim a vossa Igreja exale o bom odor de Cristo".

Uma comunidade de braços abertos

Na homilia proferida, D. Jorge Ortiga, evocando "a forma oval da nova Igreja" e recordando que "o arquiteto quis dar-lhe o significado alusivo a Jesus que abraça o seu Povo", salientou que a comunidade paroquial deve também estar "de braços abertos a acolher e a abraçar" a cidade e todos quantos a ela recorram. Acrescentando ainda que "os anéis exteriores que circundam o novo templo simbolizam a coroa de espinhos de Jesus", interpelou os fiéis "a acolher e confortar todos aqueles que também sofrem nas suas vidas as suas coroas de espinhos". O prelado enfatizou que todos "se devem sentir responsáveis por este acolhimento" e apelou para que a paróquia, que agora dispõe de uma nova Igreja, "também ela se renove" e seja "Igreja de portas abertas" que "abraça a todos, mesmo aqueles que possam estar afastados da mesma".

No final da Eucaristia, procedeu-se ao descerramento das placas comemorativas da Dedicção do novo templo, seguindo-se depois um momento de convívio no Centro Pastoral situado no piso inferior da nova Igreja, onde foi servido um "Verde de honra" a todos os presentes.

Departamento Arciprestal da Comunicação Social

Cultura da brincadeira

Alegria de saltar a fogueira e depois recolher de lá os saborosos frutos dos castanheiros, as castanhas assadas. Foi assim, no passado dia 11 de novembro, o magusto dos jovens do Centro de Estudos e Animação Juvenil e das crianças do Centro de Atividades dos Tempos Livres das Lameiras, em tarde de S. Martinho. Como



não podia deixar de ser o convívio não ficou apenas nas castanhas e no saltar a fogueira, mas prolongou-se com outras atividades complementares, onde não faltaram as caras enfarruscadas e a interação com os técnicos de animação. Assim se faz a cultura da brincadeira.



Lameiras presente na 12ª Assembleia de crianças da CNASTI

«Trabalho Infantil, migrações, exploração de crianças à luz dos direitos das crianças», foi o tema da 12ª Assembleia de Crianças, realizada no passado dia 19 de novembro, em Esposende. No decorrer dos trabalhos, foram promovidas várias dinâmicas com as crianças e jovens sobre a realidade dos refugiados e suas consequências, no sentido de sensibilizar os participantes para o acolhimento necessário. No

decorso dos trabalhos foi efetuada uma visita ao Centro Interpretativo de S. Lourenço. A delegação das Lameiras foi constituída pelos jovens: Sara Teixeira, Lucas Ferreira, Miguel Monteiro, Andreia Teixeira, Ruben Oliveira e Gabriela Monteiro, que foram acompanhados pela dirigente da AML, Carla Faria e a técnica de serviço social, Sandra Simões.



Natal com férias, cultura, desporto e muita brincadeira

Os adolescentes e jovens do CATL e CEAJ participaram ativamente no programa das férias desportivas e recreativas promovidas pela câmara municipal de Vila Nova de Famalicão, entre os dias 19 e 22 de dezembro. Neste período aconteceu um pouco de tudo, com vivências espetaculares ao nível

dos jogos tradicionais, cinema, circo, teatro, dança, workshops, artes manuais, com o último a ser vivido de forma fantástica, em Santa Maria da Feira com visita a Perlím, «Uma Quinta de Sonho». Uma semana em cheio para todos com a alegria do Natal.



Famalicão de mãos dadas com as famílias

A autarquia liderada por Paulo Cunha voltou a ser premiada pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis como um município amigo das famílias, vindo assim reconhecida a aposta que tem feito no aumento da qualidade de vida dos seus munícipes, nomeadamente com a implementação de medidas particularmente dirigidas para os agregados familiares, com apoios transversais a vários domínios, desde a educação ao desporto, passando pela ação social, ambiente e cultura.

A cerimónia de entrega do galardão decorreu no dia 7 de dezembro no Auditório da Fundação CEFA, em Coimbra, onde Vila Nova de Famalicão se fez representar pela responsável do pelouro da Família, Sofia Fernandes. Para a vereadora da autarquia este é mais um “motivo de orgulho” para Vila Nova de Famalicão, sobretudo, explica, “quando esta bandeira representa a continuidade e o reforço das políticas que temos vindo a desenvolver em prol da qualidade de vidas das famílias famalicenses”.

Um símbolo que marca a diferença

Recorde-se que esta é a quarta vez consecutiva que Vila Nova de Famalicão é reconhecido pela Associação Portuguesa de Famílias Numerosas pelas políticas municipais amigas das famílias e por isso o município vai voltar a receber a “Bandeira com Palma”, símbolo maior da organização que distingue não só a prática referente ao ano de atribuição do prémio, mas igualmente a permanência ao longo dos anos no território de políticas amigas das famílias.

Aposta na educação

O reconhecimento de Famalicão pela excelência das políticas sociais e de apoio às famílias, é justificado pelas medidas implementadas pelo município em várias áreas. Na área da educação, sobressai a existência de um terceiro escalão social de apoio às famílias com

crianças no pré-escolar e 1.º Ciclo de Ensino Básico (que acresce aos dois escalões nacionais), a oferta dos manuais escolares gratuitos para os mesmos níveis de ensino - Famalicão foi mesmo o primeiro dos municípios a introduzir esta medida que aplica desde 2001 -, o Banco de Livros Escolares, os transportes gratuitos, o apoio à aquisição de material didático por parte das famílias mais carenciadas e as bolsas de estudo aos estudantes universitários do concelho.

Aposta na solidariedade social

Na área social destaca-se o Programa Municipal “Casa Feliz” que ajuda as famílias mais carenciadas do concelho a realizarem obras de renovação das suas habitações e que apoia as famílias que mais precisam no pagamento das rendas, assim como os descontos e isenções nas tarifas de água e saneamento para as famílias numerosas e para as mais necessitadas. O acesso das famílias à fruição cultural e à prática desportiva tem também merecido uma atenção especial da autarquia que tem instituído o Cartão Jovem Municipal, o Cartão Sénior Feliz e o Cartão do Voluntário com descontos significativos em diversas atividades e no acesso aos transportes públicos no concelho, para além de outros benefícios.

Cristina Carmo (GAP)



Festividades de Natal

«Sempre a Cuidar de Ti», título do projeto socioeducativo da AML, marcou o Natal das crianças, as famílias e os idosos.



Entre os dias 22 e 23 de dezembro, no grande auditório da Casa das Artes e nas instalações do Centro Social das Lameiras/Associação de Moradores das Lameiras, respetivamente, circulou a vida com tudo de bom que a mesma transmite; celebrou-se a fé com tudo de belo que a mesma irradia e fez-se festa que envolveu, animou e contagiou a todos com o espírito natalício. Mais de um milhar de pessoas participaram de forma direta ou indireta em todas as festividades, que se estenderam aos outros dias da semana que antecederam e deram sequência ao Natal.



Ternura, encanto e emoção

O Natal foi celebrado com grande alegria, ternura, encanto e emoção. A novidade que o Natal consegue imprimir no espírito das pessoas é algo de inexplicável e atrativo. Ainda decorria o mês de novembro e já as

salas estavam decoradas a preceito. Depois veio a programação dos dias de festa propriamente dita. As 120 crianças do CATL – Centro de Atividades dos Tempos Livres e do CEAJ – Centro de Estudos e Animação Juvenil, aderiram e acolheram a dinâmica imprimida pelas férias desportivas dinamizadas pelo pelouro da educação da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. O interesse foi tanto que nem espaço sobrou para atuação na Casa das Artes no passado dia 22 de dezembro.

«Miminho» dado às crianças pelos pais

Mesmo assim, as crianças e os pais das duas creches e das três salas do pré-escolar, preencheram o fim de tarde daquele dia 22 de dezembro com o fulgor que lhes é habitual. Foram duas horas de festa, com diferentes representações, que passaram pela música, teatro, declamações, danças e interação entre os pais e os seus filhos. Para Jorge Faria, presidente da direção, esta festa foi preparada com muito trabalho, que implicou várias noites e tardes de domingo a ser

atal nas Lameiras

Lameiras em três dimensões: vida, fé e festa, para mim, para ti e para os outros, com



preparada e por isso sentia-se feliz por aquele momento. Aproveitou a oportunidade para agradecer aquele «miminho» dado às crianças pelos pais e encarregados de educação. Agradecimento extensivo ao pessoal funcionário, corpos gerentes e autarquia pela cedência da Casa das Artes. Para Ademar Carvalho, adjunto do presidente da Câmara Municipal para a área social, que representou Paulo Cunha nesta Festa, «a tradição destas festividades nas Lameiras com mais de 30 anos, trazem sempre coisas novas, por isso é com grande alegria que represento aqui o Dr. Paulo Cunha, a Câmara tem-vos no coração», acrescentou e desejou a todos um Santo Natal.

Muito carinho e ternura para os idosos

No dia seguinte, 23 de dezembro, nas instalações do Centro Social das Lameiras, foi a vez de todos os outros entrarem em ação. O dia começou com a celebração da eucaristia e sacramento da Santa Unção para os doentes e pessoas com mais de 65 anos, presidida pelo padre Agostinho Alves e concelebrada pelo diácono José



Maria Carneiro da Costa. Depois seguiu-se o tradicional almoço de Natal com as pessoas idosas do lar, centro de dia e apoio domiciliário, a que presidiu a vereadora da família Sofia Fernandes. Presentes também os membros dos corpos gerentes da AML, membros do conselho de moradores, diretoras, o presidente da junta de freguesia de Antas e Abade de Vermoim, Manuel Alves, o pároco, padre Agostinho Alves e alguns voluntários.



No início da tarde, teve lugar a continuidade do espetáculo de variedades, iniciado no dia anterior, agora com a atuação dos idosos, das crianças dos cinco anos, do CATL e CEAJ.

A equipa coordenadora

Programa de ação e orçamento para 2017 aprovados

No passado dia 21 de novembro, a Assembleia Geral da Associação de Moradores das Lameiras (AML), aprovou por unanimidade o programa de ação e o orçamento previsional para 2017.



No início dos trabalhos, os associados presentes guardaram um minuto de silêncio em memória de António José da Silva Ferreira dos Santos, vice-presidente da direção, que faleceu no passado dia 16 de setembro com 61 anos de idade.

Sempre a Cuidar de Ti

O programa de ação aprovado tem como título: «Sempre a Cuidar de ti!». Ao longo dos últimos dois anos esta temática foi aplicada e desenvolvida com resultados excelentes, numa permanente e «melhoria contínua» articulada entre os quatro setores desta associação: infante-juvenil; idosos; social; voluntariado em cooperação com os utentes e suas famílias. A experiência de cada ano que passa, tem acrescentado ao programa de ação novas funcionalidades, mais sabedoria e mais formação dos cuidadores, num permanente interagir entre os que recebem os cuidados e os que prestam esse serviço, que não é apenas técnico mas também de afetos. A AML está organizada por setores que, por sua vez, agrupam diferentes respostas sociais, com planos específicos para cada uma delas.

O Programa geral de Ação para 2017, procura de forma sintética, espelhar tudo aquilo que cada uma dessas respostas sociais faz emergir para a comunidade envolvente, com serviços bem definidos que podem ser desfrutados por todos aqueles que deles necessitam. Todas as fases da vida humana estão contempladas neste programa, fazendo com que a intergeracionalidade seja uma constante. Os mais novos têm a possibilidade

de recorrerem, muitas vezes, às pessoas mais idosas para ouvir contar histórias de vida, preocupações, anseios, alegrias e vivências; autênticos relatos de vida que se transformam em crónicas, que transmitem sabedoria e novos ensinamentos.

Um permanente dar e receber

Neste dar e receber, a educação ao longo da vida é assimilada e projetada para além da aprendizagem escolar. A participação ativa das pessoas idosas neste programa ajudará a revigorar memórias, a consolidar afetos e a projetar novas dinâmicas num cuidar permanente do outro.

O cuidar estende-se também às outras atividades que a Associação de Moradores das Lameiras desenvolve, através do projeto em curso «Eurobairro» do programa Escolhas geridos pela PASEC – Plataforma de Animadores Socioeducativos e Culturais, pelo desporto, pela ocupação dos tempos livres e o cuidado necessário com a área envolvente do espaço habitacional (Edifício das Lameiras) e também social.

O orçamento previsional prevê uma despesa de 1.800.074,95 € e uma receita de 1.804.265,73 €. O saldo previsional será de 4.190,78 €. Os investimentos previstos são de 140.000,00 €. Recorde-se que a Associação de Moradores das Lameiras possui um quadro de pessoal com 87 funcionários, que cuidam, diariamente, de cerca de quatro centenas de utentes.

Jorge Manuel Ribeiro Faria
(Presidente da direção)

Anseios dos séniores para 2017

Vinte e oito séniores, das respostas sociais de Centro de Dia e ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, quiseram, no final do ano, dizer em poucas palavras o que gostariam que acontecesse na sua vida em 2017. Aqui ficam as suas frases de eleição escritas de forma aleatória:



Queria mais memória;
 Queria saúde e felicidade;
 Queria passar férias;
 Queria estar viva na companhia dos filhos;
 Queria ter pernas e vista para andar;
 Queria ir à Suíça;
 Queria ir ver a Nossa Senhora de Fátima;
 Queria o euromilhões para ajudar os meus amigos;
 Queria deixar de fumar;
 Queria a D. Maria sempre comigo;
 Queria deixar de fumar;
 Queria um neto;
 Queria sorte para mim e para o filho.
 Ir a cabo Verde;
 Ir ao Brasil;
 Ir a Fátima;
 Andar de avião;
 Ganhar o euromilhões;
 Passear por Angola;
 Saúde para o meu filho;
 Que as minhas filhas emigrantes voltassem;
 Andar bem da perna esquerda;
 Viver em paz;
 Que o meu neto tivesse tudo de bom;
 Que a minha irmã Isabel tenha saúde;
 A minha filha mais perto de mim;
 Uma namorada;
 Saúde!

Almoço de natal sénior

Decorreu no dia 23 de dezembro o tradicional almoço dos séniores do Centro Social das Lameiras, de que fazem parte as respostas sociais da terceira idade (lar, apoio domiciliário e centro de dia), a que presidiu a vereadora da família Sofia Fernandes. Antecedeu este almoço a celebração da Eucaristia presidida pelo padre Agostinho Alves, pároco de S. Tiago de Antas. No final do almoço seguiu-se uma tarde recreativa e cultural, a que se associaram as crianças do pré-escolar, CATL e pessoal funcionário.



Exercício de proteção: «A Terra Treme»

«Eu meti as mãos atrás da cabeça, baixei-me e corri para debaixo da mesa», foi desta forma que o André, de quatro anos, contou o que fez num minuto em que a terra



(supostamente) tremeu no Centro Social das Lameiras, em Vila Nova de Famalicão. Deste modo, pelas 10,13 horas do dia 13 de outubro, a Associação de Moradores das Lameiras associou-se ao Dia Internacional para a Redução de Catástrofes, envolvendo 268 pessoas, presentes na instituição naquele momento.

«Lagartinha muito comilona»

Com o objetivo de promover hábitos de vida saudáveis, como a adoção de comportamentos alimentares saudáveis, as crianças da creche e pré-escolar do Centro Social da



Associação de Moradores das Lameiras comemorou a 17 de outubro o Dia Mundial da Alimentação. Nas atividades comemorativas esteve presente a história da «Lagartinha muito comilona» que encantou as crianças das salas dos dois anos das creches e serviu de suporte para a sensibilização de uma alimentação saudável mais criativa e divertida com a construção de uma sanduiche em forma de lagarta. No pré-escolar a manhã foi dedicada à preparação de uma sobremesa diferente, desde panquecas saudáveis, espetadas e animais de fruta, as crianças tiveram a oportunidade de degustar algo de que se servem todos os dias, mas de uma forma diferente e criativa.

«Coisas de bichos»



No dia 18 de Outubro as crianças da sala dos dois anos das creches e as dos três aos cinco das salas do pré-escolar do Centro Social da Associação de Moradores das Lameiras, receberam com muito entusiasmo, Fernando Mendonça, autor do livro “Coisas de bichos”, onde realizou, com as nossas crianças, uma sessão de incentivo à leitura. Foi uma manhã cultural infantil muito divertida e no final também houve sessão de autógrafos.

Pré-escolar à descoberta do Castelo de Guimarães

No passado dia 21 de outubro as crianças do pré-escolar das salas dos 4 e dos 5 anos realizaram uma visita ao Castelo de Guimarães e ao Paço dos Duques. Foi notória a satisfação das nossas crianças na exploração dos monumentos e no



conhecimento de um bocadinho da nossa história. Nesta “viagem” por tempos antigos, subiram a “Colina Sagrada” até ao Castelo, viram Guimarães do cimo da muralha e no final visitaram o interior do Paço dos Duques, com direito a teatro de marionetas, um «escudo e uma espada». Foi um dia muito divertido em terras do D. Afonso Henriques.

AML com o projeto CLDS +3G da Póvoa de Varzim

No dia 22 de outubro de 2016, a Cruz Vermelha Portuguesa, delegação da Póvoa de Varzim, realizou no âmbito do projeto Póvoa +3G e em parceria com a câmara municipal daquela cidade, no auditório da biblioteca municipal Rocha Peixoto, uma sessão de esclarecimento



com o tema: “Como criar uma associação de moradores?” Para o efeito convidou o presidente da Associação de Moradores das Lameiras (AML), Jorge Faria, a fim de dar o seu contributo e falar sobre a obra realizada pela associação a que preside. A sessão contou com a presença de Daniela Almeida em representação da câmara da Póvoa de Varzim, Marco Barros e Ângela do projeto CLDS +3G. Foi com grande dinamismo e orgulho que Jorge Faria deu o seu testemunho aos presentes, sobre história da AML.

Após apresentação do trabalho e projeção de diapositivos e fotografias a plateia fascinou-se com a obra realizada. Os moradores do agrupamento habitacional Alberto Sampaio, a representante da autarquia da Póvoa de Varzim e a comissão organizadora questionaram o presidente, incrédulos, com a dimensão atingida por esta associação e apresentaram os parabéns, pedindo apoio para o projeto em curso, com uma proposta de visita ao complexo habitacional das Lameiras, que foi aceite.

Crianças e idosos celebraram o S. Martinho

Nós trazemos um teatro com «frutas de outono» disseram as crianças de uma das salas do pré-escolar e nós, também em teatro, explicamos a «Lenda de S.



Martinho», explicaram os utentes do setor de idosos. Assim se fez a Festa do S. Marinho num interagir entre crianças e idosos. No final foi houve convívio fraternal com a distribuição de castanhas assadas.

AML na Rede Local de Educação e Formação

Depois de alguns anos a trabalhar em parceria com outras instituições, a AML – Associação de Moradores das Lameiras, na pessoa do seu presidente, Jorge Faria, formalizou no dia 16 de novembro a sua adesão à Rede



Local de Educação e Formação. A assinatura decorreu no auditório do CITEVE, foi presidida pelo vereador da educação, Leonel Rocha no decorrer das atividades desta estrutura concelhia.

Dia Nacional do Pijama no Centro Social das Lameiras

O Dia Nacional do Pijama também foi assinalado nesta Associação, no passado dia 21 de novembro, logo pela manhã, com a chegada das primeiras crianças vestidas a rigor com os seus pijamas de todas as cores. Um dia mágico que meteu fadas, danças, histórias, músicas e



muita criatividade, a favor de uma causa, abraçada por todos, que faz com que crianças ajudem outras crianças.

BPI atribuiu donativo para Casa Abrigo

A casa abrigo e o centro de emergência de apoio a mulheres e crianças vítimas de violência doméstica, da Associação de Moradores das Lameiras, foram presenteados com um donativo de Natal pela agência do BPI de S. João de Deus,



em Vila Nova de Famalicão. Manuel Ferreira (gerente) e Olga Pereira deslocaram-se à sede da AML, no passado dia 16 de dezembro para entregarem a Jorge Faria, presidente da direção e a Fernanda Portela, diretora da casa abrigo e centro de emergência um cheque com o quantitativo atribuído. Posteriormente foram entregues presentes, em espécie para todas as crianças e mulheres que fazem parte destas respostas sociais. O nosso muito obrigado por estes significativos gestos.

Exposição de presépios no Centro Social das Lameiras

Uma exposição de presépios, construídos na sua maioria por materiais recicláveis, marcou o período que antecedeu e procedeu o Natal na Associação de Moradores das Lameiras. Elaborados pelas crianças do pré-escolar e suas famílias, o símbolo verdadeiro do Natal conseguiu contagiar dezenas de famílias que participaram nesta iniciativa das nossas crianças e equipa do pré-escolar.



AML realizou eleições para o próximo quadriénio 2017/2020

Decorreram no passado dia 28 de dezembro de 2016 as eleições para os Corpos gerentes da AML que vão servir a Associação de Moradores das Lameiras no próximo quadriénio de 2017 / 2020.

Candidatou-se apenas uma lista liderada pelo atual presidente da direção, Jorge Manuel Ribeiro Faria, que se propõe dar continuidade ao trabalho que AML vem realizando, que tem como objetivo central «Sempre a Cuidar de Ti».

A tomada de posse está marcada para o próximo dia 13 de janeiro de 2017, pelas 18 horas no Centro Social das Lameiras.

Os corpos gerentes ficaram constituídos da seguinte forma:

Mesa da assembleia-geral:

Presidente:

José Maria Carneiro da Costa
(Sócio n.º 001).

1.º Secretário:

José Carlos Monteiro Cardoso
(Sócio n.º 031).

2.º Secretária:

Judite Ferreira Borges
(Sócio n.º 017).

Conselho fiscal:

Presidente:

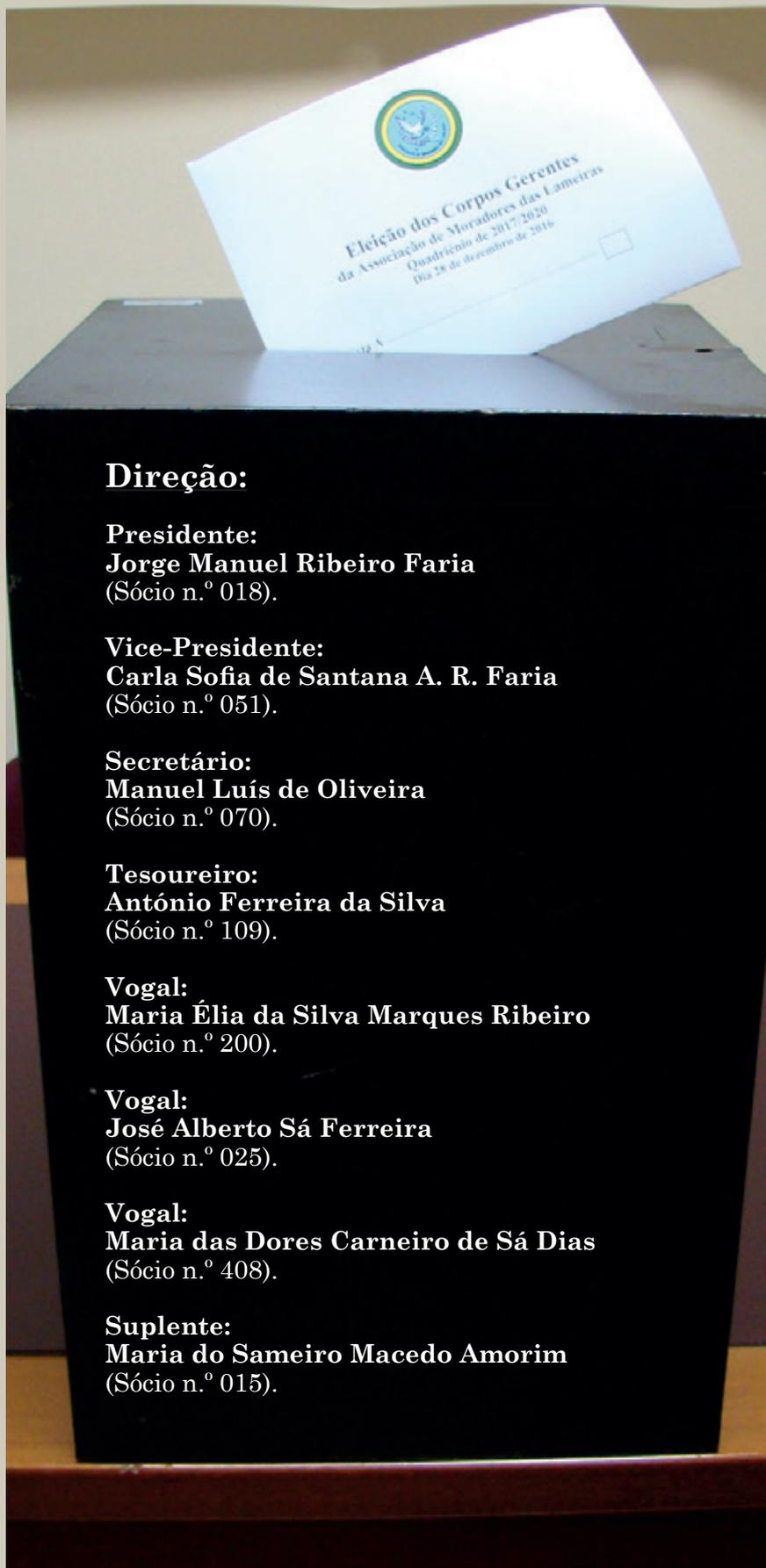
Américo Joaquim da Silva Rodrigues
(Sócio n.º 009).

1.º Vogal:

Manuel Bastos da Mota
(Sócio n.º 006).

2.º Vogal:

Carlos Alberto Mendes de Oliveira
(Sócio n.º 102).



Direção:

Presidente:

Jorge Manuel Ribeiro Faria
(Sócio n.º 018).

Vice-Presidente:

Carla Sofia de Santana A. R. Faria
(Sócio n.º 051).

Secretário:

Manuel Luís de Oliveira
(Sócio n.º 070).

Tesoureiro:

António Ferreira da Silva
(Sócio n.º 109).

Vogal:

Maria Élia da Silva Marques Ribeiro
(Sócio n.º 200).

Vogal:

José Alberto Sá Ferreira
(Sócio n.º 025).

Vogal:

Maria das Dores Carneiro de Sá Dias
(Sócio n.º 408).

Suplente:

Maria do Sameiro Macedo Amorim
(Sócio n.º 015).